

Blog

› Quando Eu Clamar, Eles Retrocedem: A Certeza de Davi que Fortalece o Servo na Batalha



66 Versículos

Salmos 56:9; Salmos 56:2; Salmos 56:12; Salmos 56:13; Hebreus 10:19; Hebreus 11:1; João 3:16; Apocalipse 3:20; Mateus 18:20.

Edição do culto da madrugada realizada em 19 de fevereiro de 2026, com momentos de louvor, oração e intercessão. O programa destaca o clamor pelo sangue de Jesus como acesso à presença de Deus, a intercessão pelos lares, pela liderança da igreja, pelos cultos diários e pela obra no Brasil e no exterior. A mensagem bíblica é baseada em Salmos 56:9, enfatizando a confiança em Deus diante das perseguições, as lutas do dia a dia e a certeza de que Deus está presente, concede livramento e vitória àqueles que clamam e confiam nEle.

19/02/2026 - [Madrugada] - Igreja Cristã Marana...



No Pós-Madrugada, os pastores aprofundam a mensagem baseada em Salmos 56, com destaque para o versículo 9: "Quando eu a ti clamar, então voltarão para trás os meus inimigos". O episódio enfatiza que o clamor é pessoal e que Deus responde por meio de Jesus, apresentado como intercessor junto ao Pai. A conversa aborda a luta do servo em meio a perseguições, a necessidade de cuidar da alma, a certeza de que Deus está presente e o valor de uma vida de intimidade com o Senhor. Ao final, há um momento de oração, com pedidos por saúde, livramentos e direção para o dia.

19/02/2026 - [Pós-Madrugada - 06h30] - Igreja C...



p>Tem dias em que a gente acorda com o coração pesado, como se a batalha já estivesse armada antes mesmo do dia começar. E é justamente aí que essa palavra do **Pós-**

Madrugada (19/02/2026) entra como um sopro de esperança: não é uma promessa vaga, nem um “otimismo religioso”. É uma certeza bíblica, repetida com força ao longo do episódio, baseada em **Salmos 56**.

O versículo central é direto e poderoso: **“Quando eu a ti clamar, então voltarão para trás os meus inimigos. Isto sei eu, porque Deus é por mim.”** (Salmos 56:9). A conversa gira em torno desse ponto: *o que acontece quando o servo clama? E, principalmente, como ter essa certeza de que Deus está por nós mesmo quando o cenário parece contrário.*

Logo no início, o episódio relembra que a palavra foi ministrada no culto da madrugada e, agora, no Pós-Madrugada, os pastores “entram um pouco mais” no texto. A ênfase aparece desde cedo: Davi não era forte por mérito próprio. Ele foi um homem de guerra, sim, mas a vitória vinha do Deus a quem ele servia. O ponto não é “eu consigo”, e sim: **“Eu sei quem é o meu Deus.”**

Um destaque muito marcante é quando se fala que o **clamor é individual**. Cada um tem seu momento, sua prova, sua necessidade. E nesse lugar de urgência, Davi expressa algo pessoal: “quando **eu** clamar”. Não é teoria. É experiência. É o servo reconhecendo que há um Deus que ouve — e que responde.

O episódio também aprofunda o motivo dessa confiança: Jesus é apresentado como **o intercessor** que está à direita do Pai, vivo, ressuscitado, e digno de interceder pelas orações. A vitória, o livramento e a resposta não aparecem como “força humana”, mas como resultado dessa obra: o Pai ouve por meio da intercessão do Filho.

Em um momento muito realista, os pastores trazem uma leitura importante: muitas vezes, a gente tenta enxergar inimigos como pessoas específicas — e nem sempre é assim. A fala aponta que, em alguns momentos, o **“eu”** do homem pode se tornar o próprio inimigo, levando ao pecado e ao distanciamento de Deus. A batalha não é só externa; ela também é interna. E aí o Salmo ganha ainda mais profundidade, porque não se trata apenas de escapar de um perigo, mas de preservar aquilo que é mais precioso: **a alma**.

Essa preocupação com a alma aparece como o centro do Salmo: quando o homem se afasta de Deus, ele deixa de cuidar da alma, perde o foco da presença do Senhor. E o episódio reforça algo decisivo: **a alma só é saciada por Deus** — pela Palavra e pela operação do Senhor. É por isso que o entendimento espiritual importa tanto: se o inimigo consegue plantar a ideia de que Deus está distante, a esperança vai embora junto. E sem esperança, o clamor enfraquece.

Outro ponto muito forte é a frase repetida por Davi: **“Isto sei eu.”** O episódio volta nisso várias vezes: o servo precisa *saber* quem Deus é — não só “ouvir falar”, mas ter convicção. E essa convicção nasce de relacionamento. A palavra deixa claro que Davi viveu altos e baixos, teve erros e momentos difíceis, mas havia um fio contínuo: **relacionamento com Deus**. Dessa vida com Deus vinham duas certezas: **Deus está comigo e meus inimigos retrocederão**.

Uma aplicação muito bonita surge quando se fala do tempo de Deus: Ele governa, Ele é soberano, não é no nosso tempo e nem do nosso jeito. Às vezes parece que o clamor não é ouvido, mas o episódio insiste: Deus está conosco — e nós é que precisamos discernir isso. O servo aprende a confiar mesmo quando não entende tudo.

Há também uma ligação marcante com o evangelho: foi dito que, quando o inimigo retrocede, existe alguém que não retrocedeu: **Jesus**. Ele não retrocedeu diante da cruz, não desistiu do projeto de salvação, não recuou diante do peso do pecado. E esse contraste vira um encorajamento direto: quando você pensar em desistir, lembra que Ele avançou por amor à sua vida.

Mais à frente, a conversa amplia o tema para o **plano profético** e a salvação. A ideia é apresentada de forma bem clara: quando o servo clama fazendo menção do sacrifício de Jesus, ele está vivendo essa realidade profética. E os inimigos retrocedem porque não têm argumento contra o poder do sangue de Jesus e a ação do Espírito Santo na vida daquele que espera no Senhor.

O final do episódio fecha de maneira muito coerente com tudo que foi dito: a oração. Há pedidos por bênção no dia, imposição de mãos, clamor pelo sangue de Jesus, intercessão por saúde, portas abertas para exames e cirurgias, além de um pedido específico por cirurgia no joelho. Também há súplica por livramento, paz, e para que a Rádio Manaim seja instrumento para alcançar vidas.

Se você está vivendo um dia de luta, prova, pressão no trabalho, conflitos em casa ou aquela angústia que ninguém vê, esse episódio é daqueles que fazem a gente parar e lembrar do essencial: **quando eu clamar... Deus está por mim**. Vale muito assistir ao vídeo completo, porque o conteúdo aprofunda cada detalhe dessa certeza e trabalha o texto com aplicações bem práticas para a nossa vida.

CULTO DA MADRUGADA

Quinta-feira • 19/02/2026

Horário: 06h (ao vivo) • **Transmissão:** Rádio Maanaim
(de segunda a sábado)

Participantes

- Pr. Luís Zanoni
- Pr. Guilherme Campos
- Pr. Marcelo Simões
- Pr. Mauro Brito

“Quando eu a ti clamar, então retrocederão os meus inimigos: isto sei eu, porque Deus está comigo.”

— Salmos 56:9

Ouvir na Rádio

Assistir na TV

Participação ao vivo

Tags

Salmos 56:9

Salmos 56

clamor

oração

inimigos retrocedem

Deus é por mim

presença de Deus

Deus conosco

Emanuel

Jesus intercessor

Hebreus 10:19

Hebreus 11:1

Mateus 18:20

Apocalipse 3:20

João 3:16

fé

confiança

livramento

batalha espiritual



Comentários

0 aprovados